

O Planeta está esquentando

Categories : [Geonotícia](#)

O relatório sobre o Clima de 2009 da Administração Nacional de Oceanos e Atmosfera dos EUA (NOAA) foi divulgado e apresenta 10 indicadores chaves para o mesmo prognóstico: as evidências científicas de que o planeta está esquentando são inequívocas.

Baseado em dados de diversas fontes, o relatório define 10 parâmetros utilizados para mensurar a temperatura global. Sete indicadores estão aumentando: temperatura do ar nos continentes, temperatura na superfície dos oceanos, temperatura do ar sobre os oceanos, nível do mar, calor oceânico, umidade e temperatura da troposfera (camada da atmosfera mais próxima da superfície terrestre. E três indicadores diminuem: gelo ártico, glaciais e cobertura de neve no hemisfério norte.

Veja na imagem abaixo os dez indicadores utilizados. Sendo que as flechas mostram as tendências de aumento ou diminuição. (tradução abaixo da imagem)

A expectativa é de que sete destes indicadores estariam aumentando em um mundo mais quente e as observações mostram que de fato eles estão aumentando. Entre os três indicadores cuja expectativa seria de decréscimo, existe, de fato, um decréscimo.

- (1) Dez indicadores de um mundo em aquecimento
- (2) Temperatura do ar próxima a superfície (troposfera)
- (3) Umidade
- (4) Glaciares
- (5) Temperatura sobre os oceanos
- (6) Cobertura de neve
- (7) Temperatura da superfície do oceano
- (8) Nível dos oceanos
- (9) Extensão do gelo do mar
- (10) Quantidade de calor nos Oceanos
- (11) Temperatura sobre a terra

Os dados provém de instituições globais, que utilizaram fontes variadas de coleta de informações, como satélites, balões metereológicos, estações metereológicas, navios e pesquisas de campo. Mais de 300 cientistas integrantes de 160 grupos de pesquisa em 48 países contribuíram para o relatório que confirma que a última década foi a mais quente entre os registros, o que indica que a Terra vem aquecendo-se nos últimos 50 anos.

O estudo demonstra que, para entendermos as tendências climáticas do planeta é preciso olhar para os registro históricos para além das variações anuais naturais, como o El Niño e La Niña, e assim estabelecer uma previsão. Nesse estudo verificou-se que as três últimas décadas foram mais quentes do que as anteriores. Em 1980 tinha-se o registro da década mais quente, que foi ainda mais “fresca” do que a de 1990. Os anos seguintes mantiveram esse aquecimento.

“O aumento de um grau Fahrenheit na temperatura dos últimos 50 anos pode parecer algo pequeno, mas já alterou nosso planeta. Glaciais e geleiras então derretendo, chuvas se intensificando e ondas de calor são mais comuns e, como o relatório nos aponta, agora existe evidência de que 90% do aquecimento dos últimos 50 anos passou para nossos oceanos”, diz Deke Arndt, co-editor do relatório e chefe do Monitoramento climático do Centro Nacional de dados climáticos do NOAA.

O relatório enfatiza que as sociedades humanas desenvolveram-se sobre uma condição climática que agora sofre modificações. Todas as informações apontam para a mesma conclusão: o planeta está esquentando, o que consistirá em um clima mais quente, áreas que sofrerão secas severas, chuvas torrenciais e tempestades violentas.

Na imagem abaixo, os dados sobre anomalias na temperatura dos oceanos. O mapa a) mostra as temperaturas de 2009 comparadas com a média histórica e o mapa b) a comparação entre 2009 e 2008. Utilize os cursores no canto inferior direito para aproximar as imagens.

Mais informações: [NOAA](http://www.noaa.gov) e <http://www.climate.gov>